



A conversa de Bracher com os bancos americanos

O presidente do Banco Central, Fernão Bracher, esteve reunido na tarde de ontem em Nova York, durante duas horas, com William Rhodes, presidente do comitê assessor da dívida externa brasileira e chairman do Citybank, para informá-lo sobre as discussões mantidas em Washington quinta-feira.

Bracher chegou a Nova York às 13h30, acompanhado do ministro da Fazenda, Dílson Funaro, depois de ter mantido conversações em Washington com Paul Volcker, presidente do Federal Reserve Bank, e com Jacques de Larosière, diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional.

Segundo algumas fontes, o saldo das discussões com De Larosière teria sido favorável ao Brasil, e com isso o FMI já estaria mandando uma carta aos 14 banqueiros do comitê assessor da dívida externa brasileira recomendando a prorrogação do acordo da fase 2, o que significa a renovação das linhas interbancárias e comerciais de curto prazo, que vencem na próxima sexta-feira, dia 17.

Com isso, a reunião de ontem — que não incluiu a participação do comitê, mas apenas de seu presidente com o representante brasileiro — foi uma preparação aos encontros da próxima semana com todo os seus integrantes e ainda com o diretor para Assuntos da Dívida

Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Selxas, para finalmente acertar as bases desta nova prorrogação.

Embora ainda não se tenha confirmado, acredita-se que o Brasil conseguirá uma prorrogação por mais 90 dias, ou seja, mais ou menos até abril. Mas isso só será decidido na semana que vem, quando banqueiros e autoridades financeiras brasileiras voltarem a se reunir no 33º andar do Edifício Citycorp, aqui em Nova York.

Funaro

Depois de sua ida a Washington — onde parece ter convencido o FMI a ajudar o Brasil a conseguir mais uma prorrogação junto aos banqueiros internacionais privados —, o ministro da Fazenda, Dílson Funaro, veio a Nova York só que não mais em missão do governo. Funaro — que está acompanhado de sua esposa — submeteu-se a novos exames no Sloane Cattering Memorial Hospital, conforme recomendações de seus médicos no Brasil.

Os exames do ministro estavam marcados para ter início hoje pela manhã, mas já na tarde de ontem Funaro conseguiu fazê-los e começou a tomar os medicamentos prescritos.

**Ellane Gamal,
de Nova York**